

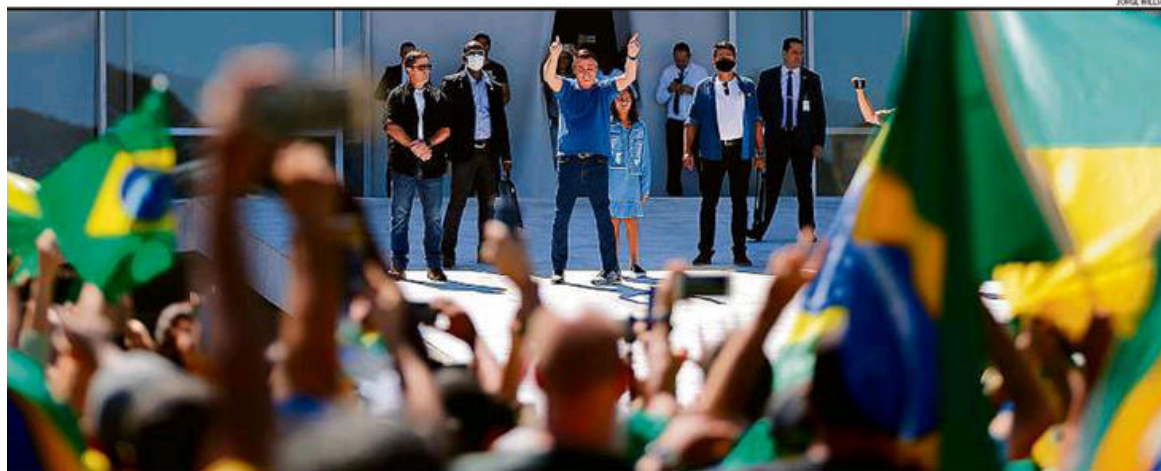


O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 2020 ANO XIV - Nº 31.682 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$5,00



Protesto. Na rampa do Palácio do Planalto, ao lado da filha, Laura, Bolsonaro acena aos manifestantes. Os dois estavam sem máscara, contrariando orientação de autoridades sanitárias

CRISE NA PANDEMIA

Bolsonaro apoia ato antidemocrático, repudiado por ministros do STF e Maia

Presidente diz ter chegado 'ao limite' e contar com suporte das Forças Armadas

Após o presidente Jair Bolsonaro declarar a uma aglomeração de seguidores, do alto da rampa do Palácio do Planalto, que havia chegado "ao limite" e não mais toleraria "interferências" de outros Poderes, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, líderes partidários, governadores e ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) repudiaram os ataques às instituições e à democracia. No ato, transmitido pelas redes sociais de Bolsonaro, foram alvos o Congresso, o STF e o ex-ministro Sérgio Moro. Jornalistas foram agredidos. O presidente, que na véspera havia se reunido com ministros e

chefes militares, disse ter o apoio das Forças Armadas. "Daqui pra frente, não só exigiremos, faremos cumprir a Constituição. Será cumprida a qualquer preço", afirmou. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, disse que cabe "impor a ordem legal a esse grupo que confunde fazer política com tocar o terror". Entidades como a OAB e a Associação Nacional de Jornais (ANJ) defenderam as instituições e a liberdade de imprensa. Quatro ministros do STF criticaram os atos de ontem. A Procuradoria-Geral da República vai investigar o caráter antidemocrático das manifestações. **PÁGINAS 4 e 5**

Palavra de ordem (2)



À PF, Moro cita vídeo do Planalto como prova

Em seu depoimento de mais de 8 horas no sábado, o ex-ministro da Justiça entregou aos investigadores o conteúdo de seu celular e afirmou que uma gravação da Presidência mostra Bolsonaro ameaçando-o de demissão se não aceitasse a interferência na PF. **PÁGINA 6**

EDITORIAL

BOLSONARO INSISTE NA DESOBEDIÊNCIA INSTITUCIONAL **PÁGINA 2**

FERNANDO GABEIRA

'E daí?' do presidente simboliza uma pulsão de morte **PÁGINA 2**

DEMÉTRIO MAGNOLI

Curva da epidemia política adquire feições de um Everest **PÁGINA 3**

A HORA DA CIÊNCIA/NATALIA PASTERNAK

Anticorpos não são sinônimo de imunidade para Covid-19 **PÁGINA 11**



País passa dos 100 mil casos, e Rio, dos mil mortos

O Brasil tornou-se ontem o nono país a ultrapassar a marca dos cem mil infectados pelo novo coronavírus, segundo os dados oficiais. O Rio de Janeiro, segundo estado mais afetado, com 11.139 casos, registra mais de mil mortes, sendo 631 delas na capital. **PÁGINA 7**

CONFIRMADOS
101.147

MORTOS
7.025

FORTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE

ENTREVISTA/MARTA TEMIDO
'Não dá para voltar à vida como era', afirma ministra portuguesa **PÁGINA 12**

AMEAÇA AOS JOVENS
Com pandemia, economia tem a pior década em 120 anos **PÁGINA 13**

Em Manaus, um surto de mortes dentro de casa

Com a rede em colapso, a cidade vê mais de 30% das mortes por Covid-19 ocorrerem em casa, como aconteceu com a idosa Francisca Bentes. Em visita a Manaus, o ministro da Saúde, Nelson Teich, anunciou a contratação de profissionais. **PÁGINA 9**

SOCORRO NA CÂMARA
Governadores criticam projeto, mas cobram agilidade na votação **PÁGINA 14**

País já soma 101 mil casos de Covid-19 e 7 mil mortos

O Brasil chegou a 101.147 casos confirmados e 7.025 mortes pelo novo coronavírus, segundo dados do Ministério da Saúde. Foram 275 óbitos confirmados neste domingo (3), além de 4.588 novos registros. Epicentro da crise, o estado de São Paulo já soma 2.627 mortes e 31.772 casos confirmados. *saúde B5*

Vizinhos, Paraguai e Argentina temem situação no Brasil

No Paraguai, o diretor de vigilância da saúde, Guillermo Sequera, disse que "se o Brasil espirra, nós pegamos pneumonia". Para o presidente argentino, Alberto Fernández, o país não estaria "levando a pandemia a sério". *Mundo A10*

Mathias Alencastro Acabou o amor dos EUA conosco

Donald Trump virou as costas para Jair Bolsonaro. O americano define o Brasil como exemplo de descontrolada da pandemia. Com a demissão de Moro e o desprestígio de Guedes, circo de Ernesto Araújo perde sentido. *Mundo A10*

Recuperados da Covid-19 não se reinfetaram

Saúde B8

entrevista da 2ª Quarentena reforça pornô feminista, diz diretora-geral do Grupo Playboy A12

mercado A16 Criador do aplicativo Zoom, para reunião virtual, chinês fica US\$ 4 bi mais rico

folhainvest A17 Veja a trajetória de 5 investidores em tempos de pandemia

dias melhores B3 Brasileiro projeta ventilador pulmonar com limpador de para-brisa e pneu

QUARENTENA EM SP

Comércio Há 41 dias
Escolas Há 41 dias
Saiba o que abre e o que fecha em cada estado em folha.com

AUDIÊNCIA/MÊS
PÁGINAS VISTAS 404.556.455
VISITANTES ÚNICOS 69.769.423
ISSN 1413-5723 33269
9 771413 572025



Manifestantes tentam evitar que o fotógrafo Dida Sampaio, do jornal O Estado de S. Paulo, trabalhe na Praça dos Três Poderes, em Brasília. *Ueslei Marcelino/Reuters*

Bolsonaro vai a ato, diz ter apoio militar e desafia STF

Após se reunir com chefes das Forças Armadas, presidente afirma que "chegamos no limite"

O presidente Jair Bolsonaro participou novamente de ato contra o STF (Supremo Tribunal Federal) e o Congresso. Seus apoiadores se aglomeraram na Praça dos Três Poderes, contrariando recomendações de conduta contra o novo coronavírus.

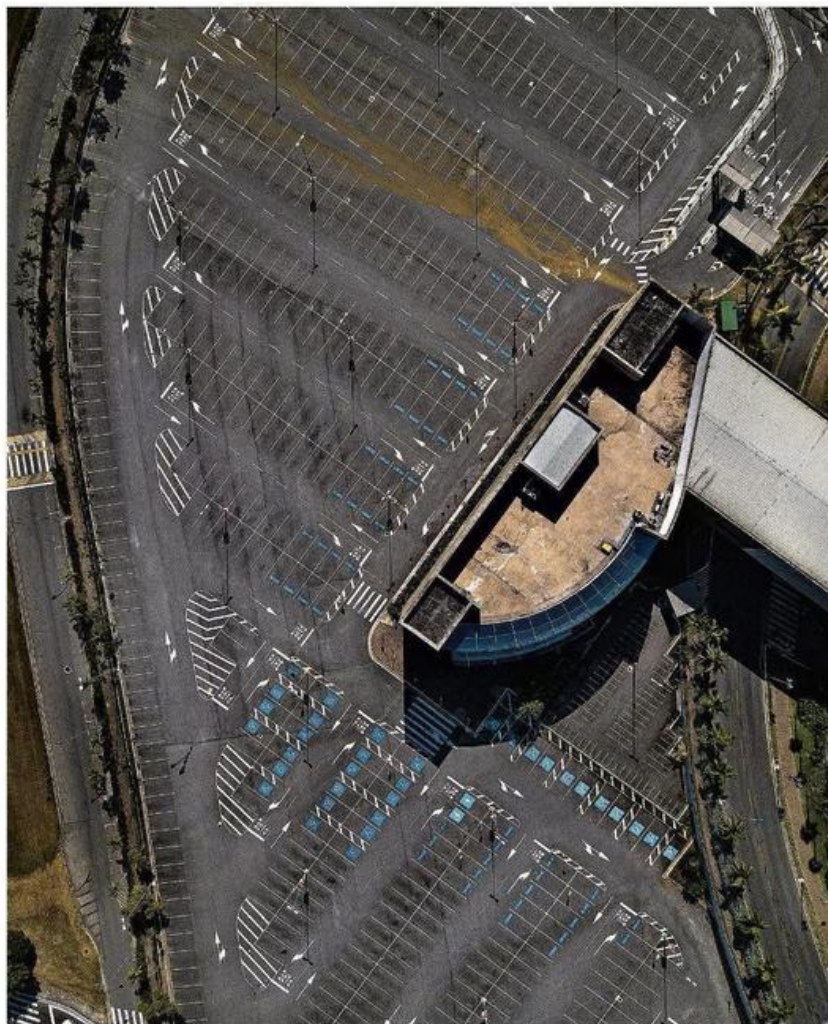
"Tenho certeza de uma coisa: nós temos o povo ao nosso lado, nós temos as Forças Armadas ao lado do povo, pela lei, pela ordem, pela democracia e pela liberdade", discursou Bolsonaro, posicionado na rampa do Palácio do Planalto.

No sábado (2), ele se reuniu com os chefes das Forças Armadas e com os generais do ministério. O STF foi criticado. O presidente busca respaldo militar para reagir às derrotas no Judiciário. A troca do comandante do Exército tem sido discutida.

O Supremo barrou a nomeação do delegado Alexandre Ramagem, amigo da família Bolsonaro, para comandar a Polícia Federal. O presidente disse que indicará alguém nesta segunda (4). "Chegamos no limite, não tem mais conversa." *Poder A4*

Tabata Amaral
Risco de nos calarmos agora é maior do que o do impeachment B4

Jornalistas são agredidos e têm de abandonar cobertura A6



Estacionamento do ParkShopping São Caetano, na Grande São Paulo, vazio pelo fechamento do comércio. *Saúde B3*

Crise pode retirar até R\$ 500 bi dos brasileiros

A crise econômica gerada pelo novo coronavírus pode tirar até R\$ 500 bilhões da renda dos brasileiros neste ano, segundo projeção do Ibre. O consumo das famílias é o principal motor da economia. Sua retração vai reduzir a demanda principalmente no setor de serviços, minando a recuperação no pós-pandemia. *Mercado A13*

País e promotores recorrem à Justiça contra aula remota

Com escolas no país fechadas pela pandemia, ações do Ministério Público pedem que não se contem como carga horária as aulas não presenciais, principalmente na rede pública, onde nem todos acessam a internet. *Cotidiano B2*

Moradores de Ilhabela são barrados na balsa ao voltar para casa

Saúde B4

Susana Bragatto
Entre o temor e a avidez social, saímos às ruas em Barcelona *Mundo A10*

EDITORIAIS A2

Marcha dos covardes
Acerca de agressões de bolsonaristas à imprensa.

Falta de educação
Sobre um ano de Weintraub na chefia do MEC.



Ataque. O fotógrafo do 'Estado' Dida Sampaio registrava o presidente Bolsonaro durante a manifestação quando foi empurrado da escada e agredido com chutes, socos e xingamentos

Bolsonaro afirma estar no limite e diz ter apoio das Forças Armadas

Presidente acompanha protesto contra o Congresso e o STF, vai às redes sociais e diz que 'pede a Deus' para que não haja problemas porque 'não tem mais conversa'

Durante ato que reuniu manifestantes a seu favor, ontem, em Brasília, Jair Bolsonaro foi às redes sociais e, numa live, reforçou o esgarçamento das relações do Executivo com o Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF). O presidente declarou que as Forças Armadas estão ao lado do seu governo e que pede a Deus que "não tenhamos problemas nesta semana" porque ele "chegou no limite" e "daqui para fren-

● A voz da caserna

De acordo com integrantes das Forças Armadas, Bolsonaro fez uso político da corporação. **POLÍTICA / PÁG. A4**

te não tem mais conversa". Bolsonaro disse que "o povo está conosco, as Forças Armadas ao lado da lei, da ordem, da democracia, liberdade, também es-

tão ao nosso lado". Bolsonaro anunciou que vai nomear hoje um novo diretor para a Polícia Federal e não irá mais admitir interferência em seu governo: "Acabou a paciência". Quando a transmissão foi feita, uma multidão se aglomerava em frente ao Palácio do Planalto. Os bolsonaristas pediam a saída do deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ) da presidência da Câmara e o fechamento do STF. **POLÍTICA / PÁG. A4**

Manifestantes pró-governo agredem equipe do 'Estado'

Apoiadores do presidente Jair Bolsonaro agrediram com chutes, murros e empurrões a equipe de profissionais do Estado que acompanhava uma manifestação pró-governo, ontem, em Brasília. O fotógrafo Dida Sampaio registrava imagens do presidente em frente à rampa do Planalto, numa área restrita para a imprensa, quando foi empurrado de uma pequena escada. O governo não se manifestou. **POLÍTICA / PÁG. A6**

● 'Estado' repudia ataque

A diretoria e os jornalistas de O Estado de S. Paulo repudiam os atos de violência cometidos ontem. Trata-se de uma agressão covarde contra o jornal, a imprensa e a democracia. **PÁG. A6**

Ao reforçar acusações, Moro cita ministros

Em depoimento na Superintendência da Polícia Federal, em Curitiba, no sábado, o ex-Ministro da Justiça e da Segurança Pública Sérgio Moro citou nomes de outros ministros que participaram de reuniões com ele e Bolsonaro, como eventuais testemunhas de falas do presidente. Peritos extraíram do celular de Moro mensagens trocadas com o presidente, incluindo algumas que haviam sido deletadas. **POLÍTICA / PÁG. A7**

● Réplica nas redes

Moro postou ontem em redes sociais que "há lealdades maiores do que as pessoais" após ter sido chamado de "Judas" pelo presidente Bolsonaro e apoiadores do governo. **PÁG. A7**

NA QUARENTENA

TRAÇOS DE EMOÇÕES INFANTIS

Em projeto da Unicef, crianças contam em desenhos como lidam com a pandemia. **PÁG. H1**

REVISITANDO BRIAN ENO

Confira 15 obras do mestre da 'música ambiente'. **PÁG. H6**



MOTOS BRILHAM NAS TELONAS

De *Easy Rider* a *Matrix*, elas evocam ação e liberdade. **PÁG. H7**

DIRETO DA FONTE

Paulo Guedes, Ministro da Economia

'PELA 1ª VEZ, RECEITA VAI DAR DINHEIRO'

Guedes fala sobre os planos para reativar a economia, como a devolução, pela Receita Federal, de 30% do faturamento a empresas do Simples. **NA QUARENTENA / PÁG. H2**

Cresce a pressão para o governo gastar mais

Com as propostas já aprovadas e em discussão, gastos anuais permanentes podem subir R\$ 53,7 bilhões por ano a partir de 2021. **ECONOMIA / PÁG. B1**



No trânsito, o sentido é vida.

A ESTRADA DO BRASILEIRO SEMPRE FOI MAIS OFF-ROAD MESMO.

#SOMOS4X4 #EUACREDITO

MITSUBISHI MOTORS Drive your Ambition

Bebês da quarentena

NASCIDOS EM PLENA PANDEMIA

Bebês que vieram ao mundo desde que começou o isolamento social não têm direito à visita de avós, tios, primos. Alguns hospitais pedem que os pais não fiquem com suas mulheres durante o trabalho de parto ou em exames de ultrassom. As grávidas e mães que acabaram de dar à luz são agora grupo de risco. **METRÓPOLE / PÁG. A11**

Daniel Martins de Barros

O distanciamento social é a ferramenta mais eficaz, mas não pode ser tornar uma seita com excessivo controle social. **METRÓPOLE / PÁG. A11**

Carlos Pereira

Para sobreviver no poder, Bolsonaro realiza um dos maiores estelionatos eleitorais da história recente. **POLÍTICA / PÁG. A6**

NOTAS & INFORMAÇÕES

Quando se tolera o intolerável

As denúncias não podem ser esquecidas sob a alegação do caráter excepcional da covid-19. Tolerar o intolerável é abrir a porta para desmandos ainda maiores. **PÁG. A3**

A pandemia na América Latina

Crise traz oportunidades para a democracia, mas também para a demagogia. **PÁG. A3**

CORREIO DO POVO

ANO 125 | Nº 217

PORTO ALEGRE, SEGUNDA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 2020

RS, SC, PR - R\$ 3,00 | POA - R\$ 2,50

Bolsonaro diz que não vai admitir mais interferências em seu governo

Presidente participou de ato em Brasília contra Câmara e STF e prometeu para hoje divulgar o nome do novo diretor da Polícia Federal. No ato, ele afirmou aos seus apoiadores que as 'Forças Armadas estão do nosso lado'.

PÁGINA 4



WAGNER PIRES / ESTÁDIO CONTEÚDO / CP

Bolsonaro foi para a frente do Planalto apoiar os manifestantes e fez pronunciamento dizendo 'que chegamos no limite'.

CRISE

Moro depõe na PF e entrega mensagens

PÁGINA 4

PANDEMIA

Brasil ultrapassa cem mil casos e sete mil mortes

PÁGINA 14



RICARDO CRISTO

Milhares de pessoas foram passear na beira do Gualiba, não mantendo distância, nem usando máscara. Para outros locais há regras e o rigor dos decretos

Prefeitura mantém trânsito fechado e facilita aglomerações na orla

PÁGINA CENTRAL

FUTEBOL

Inter e Grêmio voltam aos treinamentos

PÁGINAS 22 E ÚLTIMA



JUREMIR
MACHADO
DA SILVA

Jair Bolsonaro e Sérgio Moro desmontam minha rotina

PÁGINA 2



TALINE
OPPITZ

Distanciamento controlado no RS terá aperfeiçoamentos

PÁGINA 3

O TEMPO HOJE

Ver tempo em vertempo.com.br

PORTO ALEGRE
12°C 26°C

PREVISÃO COMPLETA NA PÁGINA 18